

Comentário de Mercado

Na reunião do Comité de Política Monetária (CPM), realizada nos dias 16 e 17 da semana passada, em Luanda, o banco central decidiu aumentar as taxas de juro de política monetária. Mais concretamente, aumentou a taxa BNA em 50 pontos base (p.b.), para 19.50%, aumentou a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez para 20.5% (+100 p.b.) e aumentou o coeficiente das reservas obrigatórias em moeda nacional, de 20% para 21%. De acordo com o CPM, as decisões foram motivadas pela persistência das pressões inflacionistas na economia e visam contribuir para o controlo da liquidez em circulação. Os níveis atuais da taxa BNA estão ainda bastante abaixo da inflação, -8.7 p.p., o que perfaz uma taxa de juro real negativa. A autoridade monetária decidiu também rever em alta a meta de inflação para 23.4% (+4 p.p.), numa altura em que houve subida de preços do gasóleo e dos transportes coletivos urbanos de passageiros. Assim, o BNA prevê que a inflação comece a cair já a partir do segundo semestre do ano. Perante a trajetória ascendente recente dos preços, a par dos fatores de pressão adicionais (como os mencionados em cima), parece difícil que a meta do BNA seja atingida. Adicionalmente, também a inércia inflacionista tardará mais em esbater-se, ou seja, as expectativas de inflação poderão suportar a continuação de uma subida acelerada dos preços.

A base monetária em moeda nacional contraiu 1.2% em abril face ao mês anterior (50.1% homólogo). Ao mesmo tempo, o M2, uma medida mais abrangente do dinheiro em circulação, fixou-se nos 9.5 biliões de kwanzas, o que perfaz um crescimento mensal de 4.0% e homólogo de 31.8%. O aumento do coeficiente de reservas obrigatórias poderá retirar, a partir junho, cerca de 1.96 biliões de kwanzas, o que é necessário, numa altura em que os dados preliminares dos agregados monetários mostram que o M2, em termos mensais e homólogos, continua a crescer acima da inflação, sinalizando pressão inflacionista de longo prazo vindo do lado da procura, justificando um agravamento da posição já restritiva da política monetária.

De acordo com dados da ANPG, a produção petrolífera total no mês de abril foi de 32 milhões de barris, o que perfaz cerca de 1.07 milhões de barris diários (mbd), um aumento de 1.7% face ao período homólogo. A média móvel de 6 meses indica um abrandamento na produção e os 1.07 mbd perfazem mínimos de abril de 2023; no entanto, importa avaliar como é que a produção vai evoluir nos próximos meses para um melhor entendimento do que poderá ser o ano de 2024 quanto à produção petrolífera. Entretanto, o crescimento homólogo entre janeiro e abril superou os 6%, uma comparação que beneficia de efeitos de base favoráveis perante a manutenção feita nalguns poços petrolíferos no início de 2023. Em relação à produção de gás associado durante o mesmo período, esta fixou-se em 82,580 milhões de pés cúbicos (mpc), correspondente a uma média diária de 2.7 mpc.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2023	2024*	2025*
Varição PIB (%)	0.9	2.5	3.0
Inflação Média (%)	13.6	22.9	16.6
Balança Corrente (% PIB)	4.5	5.0	2.1

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2024-2025); consensus da Bloomberg para balança corrente (2024-2025).

Rating soberano

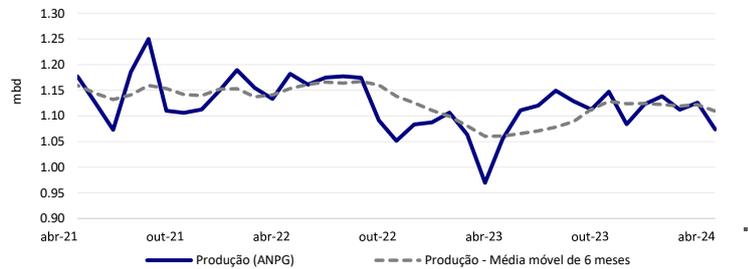
Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

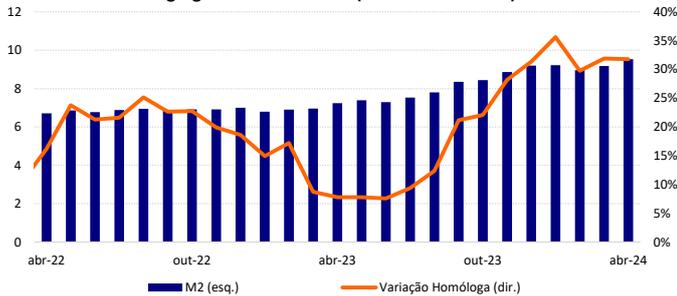
	21-05-24	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	20.95%	0.49%	16.41%	12.25%
USD/AOA	847.4	1.60%	2.25%	57.83%
AOA/USD	0.00118	-1.58%	-2.20%	-36.64%
EUR/AOA	918.77	1.97%	0.30%	58.56%
EUR/USD	1.087	0.74%	-1.53%	0.60%
USD/ZAR	18.17	-1.11%	-1.06%	-6.61%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

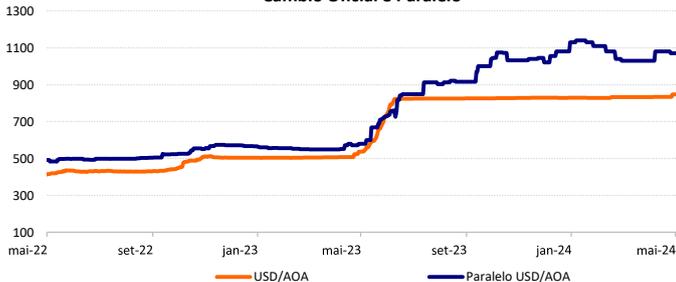
Produção Petrolífera



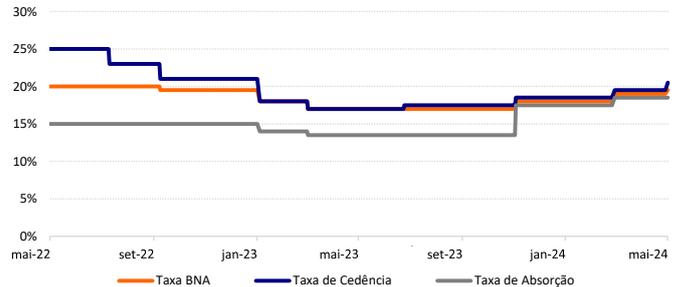
Agregado Monetário M2 (biliões de kwanzas)



Câmbio Oficial e Paralelo



Taxas de juro de política monetária



Preço do petróleo e Yield da Eurobond 2025

